

## Resumo

Este trabalho analisou, através da trajetória científica de Rudolf Kraus (1868-1932), alguns aspectos das dinâmicas de elaboração, produção e circulação de soros e vacinas nos países em que ele trabalhou, bem como na esfera internacional. Kraus foi diretor do Instituto Bacteriológico de Buenos Aires (1913-1921), do Instituto Butantan em São Paulo (1921-23), do Instituto Soroterápico Federal de Viena (1924-1929), e do Instituto Bacteriológico do Chile (1929-1932). Além de ter dirigido estas instituições de pesquisa e produção biomédica, Kraus possuía um discurso e atividades internacionalistas que permitiram entender que as relações científicas de âmbito transnacional eram regidas mais por contatos informais entre cientistas do que por filiações a organizações internacionais ou orientadas pelos interesses dos governos. Ao longo de sua carreira acadêmica, Kraus fundou quatro revistas especializadas e quatro sociedades, sendo duas de âmbito internacional, além de ter organizado três manuais técnicos de microbiologia. A partir de sua vida profissional foi possível perceber o surgimento de uma cultura do uso de produtos biológicos, a qual derivou não apenas do contexto transnacional de institucionalização da bacteriologia, mas do advento da técnica de padronização da produção do soro antidiftérico. Nas primeiras décadas do século XX, tal cultura se estabeleceu também devido à facilidade de se experimentar os novos produtos elaborados no laboratório em razão da ausência de sistemas regulatórios ou legislação que normatizasse o teste de novos terapêuticos em humanos. Este trabalho mostra também que sua atuação como diretor gerou muitas polêmicas como, por exemplo, a comoção dos brasileiros frente ao desenvolvimento do campo da microbiologia na Argentina e a indignação da França diante da interrupção do uso da vacina BCG no Chile. Em suma, esta tese contribui tanto para a compreensão da dinâmica de elaboração, fabricação e circulação de soros e vacinas nos países em que Rudolf Kraus trabalhou, quanto para o entendimento das formas de contatos entre cientistas de diferentes nacionalidades.

Palavras-chave: produtos biológicos, Rudolf Kraus, relações científicas transnacionais, Argentina, Império Austro-Húngaro, Brasil, Chile, Áustria.